



Perfuração da Membrana Timpânica

Perforation tympanic membrane

João Pedro Dantas Alkimim Carlos Eduardo Carvalho de Almeida
Virgínia Braz da Silva Vaz Taísa Cardoso Lemos Elisa Silva Castro Lívila
Mara da Silva

RESUMO

A membrana timpânica é uma estrutura localizada entre o ouvido médio e interno, cuja principal função é vibrar a partir das ondas sonoras recebidas e propagar essa vibração para o ouvido interno. Além disso, também funciona como uma importante barreira protetiva para que agentes externos não penetrem no conduto auditivo. A sua perfuração pode ocorrer em qualquer idade, principalmente devido a traumas locais e possui como sintomas principais a dor e otorreia. A ruptura dessa membrana, geralmente cicatriza de forma espontânea. Todavia, para os casos complicados ou se não tratada corretamente e em tempo oportuno, pode ocasionar a perda auditiva neurossensorial permanente. Dessa forma, essa patologia foi analisada através da presente Revisão Integrativa da Literatura (RIL) que baseou suas pesquisas nas principais bases de dados das plataformas virtuais, como Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Pubmed e Google Acadêmico. Após a seleção e leitura completa dos artigos escolhidos, concluiu-se que a perfuração da membrana timpânica afeta significativamente a qualidade de vida do portador e pode ocasionar danos permanentes para o mesmo. Por isso, constatou-se que essa deve ser diagnosticada precocemente e avaliada quanto aos principais tratamentos para cada caso clínico.

Palavras-chave: Tympanic Membrane Perforation, Otolaryngology, Accident Consequences

ABSTRACT

The tympanic membrane is a structure located between the middle and inner ear, whose main function is to vibrate from incoming sound waves and propagate this vibration to the inner ear. In addition, it also works as an important protective barrier so that external agents do not penetrate the auditory canal. Its perforation can occur at any age, mainly due to local trauma and its main symptoms are pain and otorrhea. The rupture of this membrane usually heals spontaneously. However, in complicated cases or if not treated correctly and in a timely manner, it can cause permanent sensorineural hearing loss. Thus, this pathology was analyzed through this Integrative Literature Review (RIL), which based its research on the main databases of virtual platforms, such as Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Pubmed and Google Scholar. After the selection and complete reading of the chosen articles, it was concluded that the perforation of the tympanic membrane significantly affects the quality of life of the bearer and can cause permanent damage to him. Therefore, it was found that this should be diagnosed early and the main treatments evaluated for each clinical case.

Keywords: Tympanic Membrane Perforation, Otolaryngology, Accident
Consequence

1 INTRODUÇÃO



A membrana timpânica é um tecido conjuntivo cartilaginoso que separa o conduto auditivo externo da orelha média e ossículos. Assim, suas funções são diversas, auxiliando na audição, através de suas vibrações geradas pelas ondas sonoras, que são transmitidas ao ouvido interno. Além disso, promove uma proteção importante de barreira para prevenir que agentes externos penetrem na cavidade mais interna do canal auditivo (Dolhi N. et al. 2022).

Dessa forma, a ruptura dessa estrutura ocasiona a criação de um orifício conectando a orelha externa com a orelha média, não promovendo mais os padrões vibratórios normais e comprometendo significativamente a audição, em alguns casos. Além disso, favorece a penetração de agentes infecciosos em condutos auditivos mais profundos, ocasionando infecções de repetição (Dolhi N. et al. 2022).

Segundo artigos científicos, essa cisão da membrana pode ocorrer em qualquer idade, sendo que suas causas variam de acordo com a idade. Estatísticas demonstram que na população mais jovem a principal causa é a otite média aguda, já na população adulta/idosa ocorre principalmente por trauma (Dolhi N. et al. 2022). Ademais, as principais causas que ocorrem por lesões são devido ao hábito de inserir objetos no canal auditivo, sondagem e toque de seringa (Ghimire, B. et.al, 2022).

O quadro clínico da perfuração da membrana timpânica é típico com dor de início súbito, otorreia e em alguns casos, zumbidos, vertigens e perda da acuidade auditiva (Dolhi N. et al. 2022). A principal complicação é a perda auditiva neurossensorial permanente, sendo importante a identificação do quadro e tratamento de forma precoce.

A perfuração da membrana timpânica geralmente tem cicatrização espontânea, devendo ser orientado, principalmente a manter a orelha seca sempre que possível, para evitar predisposição de infecções. Além disso, segundo estudos científico, não foram identificados benefícios quanto ao tempo de cicatrização da membrana do uso de gotas óticas de Ofloxacin comparada a cicatrização espontânea. Ademais, não se utiliza o tratamento com antibióticos de forma empírica ou de rotina, e deve-se indicar tratamento cirúrgico se as perfurações estiverem localizadas em quadrante pósterosuperior e que foram ocasionadas por trauma penetrante, ou, estiverem presentes há menos de 2 meses (Dolhi N. et al. 2022).

O tratamento cirúrgico é feito através da timpanoplastia, cujo procedimento visa reconstruir a membrana timpânica para evitar a perda auditiva permanente e evitar novas complicações decorrentes dessa ruptura. O procedimento varia em diferentes técnicas cirúrgicas, todavia, artigos científicos salientam a importância de recomendar-se essa cirurgia baseada no quadro clínico específico para o paciente e para aqueles casos em que não houve cicatrização espontânea (Brar, S. et.al. 2022).



Esse procedimento possui contraindicações relativas que consistem em idade do paciente (pacientes muito novos ou idosos não devem ser submetidos a esse tipo de procedimento), trompa de Eustáquio não funcional e ouvido não auditivo. Todavia, há também as contraindicações absolutas, sendo essas: colesteatoma não controlado, complicações não controladas ou sequelas de otite média, exemplo: abscesso intracraniano, meningite ou trombose do seio lateral (Brar, S. et.al. 2022).

2 METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se como uma revisão integrativa da literatura. Na qual, foi identificado a pergunta norteadora da pesquisa através da metodologia PICO, sendo essa “Quais são as consequências da Otite Média Aguda que ocasiona a perfuração timpânica?”.

A partir da pergunta de base, encontrou-se as palavras chaves oriundas dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo essas: *Tympanic Membrane Perforation*, *Otolaryngology*, *Accident Consequences*, que foram combinadas pelos operadores booleanos AND e OR para construção da pesquisa.

As plataformas virtuais que foram utilizadas para construir este trabalho são: Google Acadêmico, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A primeira plataforma, encontrou-se 880 artigos, após a utilização dos filtros de língua portuguesa e de publicações do último ano, resultou em 62 resultados. Em um segundo momento, foram lidos todos os títulos e abstract sendo filtrado um total de 5 artigos dessa plataforma para constituir a base bibliográfica.

A plataforma PubMed encontrou-se 273 artigos, após o uso do filtro, considerando-se apenas resultados publicados no último 1 ano, esse número reduziu para 60 publicações. Assim, foram lidos todos os títulos e abstract selecionando apenas três para constituir o estudo em questão.

Além dessas, na plataforma BVS, foram encontrados 15 artigos que correspondiam a pesquisa inicial. Todavia, após a leitura do título e abstract selecionou-se 5 artigos que contemplavam a temática proposta.

Dessa forma, após a leitura na íntegra de todos os 13 artigos que abordaram a temática, selecionou-se três artigos que contemplavam o tema proposto de forma integral, formulando assim, o presente estudo.



respectivamente na Plataforma Mesh termos, para utilizar os mesmos nas plataformas de buscas virtuais.

A pesquisa ocorreu pela combinação dos MeshTermos na Plataforma PubMed pela junção através dos operadores booleanos AND e OR, sendo a pesquisa da seguinte forma: ("Adenoidectomy"[Mesh]) AND ("Pediatrics"[Mesh])) AND ("Otolaryngology"[Mesh]).

Nessa Plataforma, encontraram-se 12 artigos, sendo 4 trabalhos selecionados a partir da leitura do título e abstract e os demais excluídos por fugirem da temática proposta nessa RIL.

Ademais, foi utilizado também a mesma busca na Plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); o método de busca ocorreu pela combinação dos descritores com os operadores booleanos da seguinte forma: Adenoidectomy AND Pediatrics AND Otolaryngology, encontrando-se 50 artigos.

Esses foram selecionados através da aplicação dos filtros texto completo, nos temas de adenoidectomia e pediatria e dos últimos 5 anos. Após a aplicação desses filtros, restaram-se 5 artigos, que foram selecionados para compor o presente estudo.

Dessa forma, totalizaram-se 6 artigos para compor esta RIL, cujo critério de seleção foi utilizar aqueles que contemplavam e respondiam à pergunta proposta e ao tema escolhido.

3 RESULTADOS



Quadro 1 - Artigos selecionados condizentes com a temática proposta

Título	Objetivos	Resultados/ Discussões
Perfurações da Membrana Timpânica	O trabalho objetiva identificar a etiologia da perfuração da membrana timpânica, descrever a avaliação adequada para o paciente com esse quadro clínico, bem como revisar as opções de tratamento e os principais cuidados.	A perfuração da membrana timpânica é um achado otorrinolaringológico comum que pode acontecer em qualquer faixa etária. Os seu quadro clínico é típico, principalmente com dor e otorreia. Geralmente, a perfuração da membrana timpânica tem um bom prognóstico, sendo importante realizar o tratamento de forma correta e em tempo oportuno.
Timpanoplastia	Objetiva-se descrever anatomicamente a membrana timpânica, identificar as indicações para uma Timpanoplastia, resumir as principais abordagens cirúrgicas para esse procedimento e descrever as principais complicações pós operatórias dessa cirurgia.	A timpanoplastia é uma cirurgia realizada para reparar a perfuração da membrana timpânica e pode ter a reconstrução dos ossículos (ossiculoplastia) ou não, prevenindo assim a perda auditiva. Suas principais complicações são: perda auditiva condutiva, nova perfuração da membrana timpânica e falha no enxerto.
Perfuração da membrana timpânica em pacientes atendidos no departamento de otorrinolaringologia de um hospital terciário: um estudo descritivo transversal.	O estudo objetiva conhecer a prevalência de perfuração da membrana timpânica em pacientes atendidos no departamento de otorrinolaringologia de um hospital terciário.	O estudo concluiu que a prevalência da perfuração da membrana timpânica é alta, com uma perda auditiva observada em todos os casos. Salienta que na maioria desses casos a perda auditiva foi leve, sendo maior nas perfurações maiores e naquelas localizadas posteriormente.

Fonte: Autores.



4 CONCLUSÃO

A membrana timpânica é uma importante estrutura para a condução auditiva que quando perfurada pode causar uma perda auditiva importante e em muitos casos, permanente. Nesse sentido, a identificação dos sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento de acordo com o quadro clínico do paciente, auxilia de forma importante para prevenção de complicações.



REFERÊNCIAS

Dolhi,N.; Weimer, A. D. **Tympanic Membrane Perforations**. In StatPearls. StatPearls Publishing, 2022.

Brar, S., Watters, C.; Winters, R. **Tympanoplasty**. In StatPearls. StatPearls Publishing, 2022.

Ghimire, B., Basnet, M., Aryal, G. R., & Shrestha, N. **Tympanic Membrane Perforation among Patients Presenting to Department of Otorhinolaryngology of a Tertiary Care Hospital: A Descriptive Cross-sectional Study**. JNMA; journal of the Nepal Medical Association, 2022.